

MECÂNICA BÁSICA PARA MULHERES



Noções Básicas de Mecânica PARA MULHERES

EDUCANDO COM VALORES

O trânsito é feito pelas pessoas. E, como nas outras atividades humanas, quatro princípios são importantes para o relacionamento e a convivência social no trânsito.

- O primeiro deles é a dignidade da pessoa humana, do qual derivam os Direitos Humanos e os valores e atitudes fundamentais para o convívio social democrático.
- O segundo princípio é a igualdade dos direitos.
- O princípio da participação, que fundamenta a mobilização da sociedade para organizar-se em torno de problemas de trânsito e de suas conseqüências.
- E o princípio da co-responsabilidade pela vida social.

MANUTENÇÃO PREVENTIVA

O conceito de Manutenção Preventiva traz inúmeros benefícios para toda cadeia automotiva, sua prática proporciona economia, segurança, preservando sua vida e dos usuários de veículos.

Todos os sistemas e componentes do seu veículo desgastam com o uso. O desgaste de um componente pode prejudicar o funcionamento de outros e comprometer a sua segurança. Isso pode ser evitado, observando a vida útil e a durabilidade definida pelos fabricantes para os componentes, dentro de certas condições de uso.

Para manter seu veículo em condições seguras, crie o hábito de fazer periodicamente a manutenção preventiva. Fundamental para minimizar o risco de acidentes de trânsito. Respeite os prazos e orientações do manual do proprietário e, sempre que necessário, procure profissionais habilitados. Uma manutenção feita em dia evita quebras, custos com consertos e, principalmente, acidentes.

BENEFÍCIOS DA MANUTENÇÃO PREVENTIVA

- Segurança melhorada;
- Confiabilidade aumentada;
- Qualidade maior;
- Custos de operação mais baixos;
- Tempo de vida mais longa;
- Valor final mais alto;

POR QUE ADOTAR O PROGRAMA DE MANUTENÇÃO PREVENTIVA?

A frota Brasileira de veículos está em boa parte sucateada, isso é um grande risco no trânsito das cidades e das rodovias.

As pesquisas realizadas nos últimos dez anos mostram que os defeitos não atingem apenas veículos antigos ou visivelmente deteriorados, mas também os relativamente novos com menos anos de idade, como indica o quadro a seguir.

O proprietário de veículo no Brasil geralmente não considera econômica a manutenção preventiva. Somente quando o veículo necessita da manutenção corretiva ele procura uma oficina de sua confiança. Não avalia que a negligência em relação ao bem pode custar caro, acabar com a própria vida ou ainda colocar em risco a de outras pessoas. Não avaliando adequadamente riscos, ele não os administra.

Por este motivo que indicamos aos proprietários de veículos realizarem periodicamente sua manutenção preventiva, não esperando apenas as férias, as possibilidades de estar se antecipando aos imprevistos é bem maior.

A manutenção preventiva é bem mais econômica do que a corretiva.

Incidência de defeitos em veículos leves, segundo a idade.

Itens Inspeccionados	Incidências e defeitos em %			
	< 3 anos < 5 anos	> 3 anos > 5 anos		Média geral
Quatro pneus em mau estado	15,6	14,7	25,4	22,2
Faróis em mau estado	10,3	13,4	48,9	37,9
Lanternas em mau estado	13,8	23,7	58,8	47,9
Suspensão - uma deficiência no mínimo	50,4	69,5	93,1	85,7
Direção - uma deficiência no mínimo	15,3	19,9	48,0	39,1
Freios - uma deficiência no mínimo	72,7	70,2	73,6	72,4
Rodas - uma deficiente no mínimo	7,9	10,0	29,0	23,1

DIREÇÃO DEFENSIVA

Direção defensiva, ou direção segura, é a melhor maneira de dirigir e de se comportar no trânsito porque ajuda a preservar a vida, a saúde e o meio ambiente. Mas, o que é a direção defensiva? É a forma de dirigir, que permite você conhecer antecipadamente as situações de perigo e prever o que pode acontecer com você, com seus acompanhantes, com seu veículo e com outros usuários da via.

A primeira coisa a aprender é que acidente não acontece por acaso, por obra do destino, ou por azar. Na grande maioria dos acidentes, o fator humano está presente, ou seja, cabe aos condutores e aos pedestres uma boa dose de responsabilidade.

FUNCIONAMENTO DO VEÍCULO

Seu veículo dispõe de equipamentos e sistemas importantes para evitar situações de perigo que possam levar aos acidentes, como freios, suspensão, sistema de direção, iluminação, pneus e outros.

Outros equipamentos são destinados a diminuir os impactos causados em casos de acidentes, como os cintos de segurança, o "air-bag" e a carroçaria.

Manter esses equipamentos em boas condições é importante para que elas cumpram suas funções.

CONHEÇA UM POUCO MAIS SOBRE SEU VEÍCULO.

MOTOR

Quase todos os motores dos veículos baseiam-se no princípio de combustão interna: queima da mistura ar/combustível no interior dos cilindros, produz força para movimentar as rodas motrizes. Quando giramos a chave de ignição, ela aciona o motor de arranque, que faz o motor ligar. Ele também pode pegar no tranco. Só faça isso em emergência. O tranco pode acarretar danos ao motor. Em caso de carros hidráulicos eles não pegam no tranco.



DICAS:

Válvulas – Os ruídos lembram o funcionamento de uma máquina de costura, e indicam que uma regulagem pode ser necessária para eliminar a folga. De qualquer maneira exige verificação imediata.

Transmissão – São ruídos agudos e contínuos. Se o ruído for parecido com pedras soltas sendo moídas pode ser sinal de que está ocorrendo perda de óleo. Verifique imediatamente.

Bielas – Um tilintar agudo bem alto que varia com a rotação do motor. Pode ser causado por combustível de má qualidade e exige no mínimo uma regulagem. Normalmente um motor não resiste muito tempo a esse tipo de atrito, que primeiro causa muito barulho, seguido de perda de potência e quebra. Pode ser também um problema no alternador.

SISTEMA DE ESCAPAMENTO

Tem como função eliminar os gases residuais quentes do motor e reduzir os ruídos gerados na descarga dos gases queimados na combustão. Os gases são eliminados para fora do veículo através de tubos. Já os ruídos são reduzidos por silenciadores distribuídos no sistema.

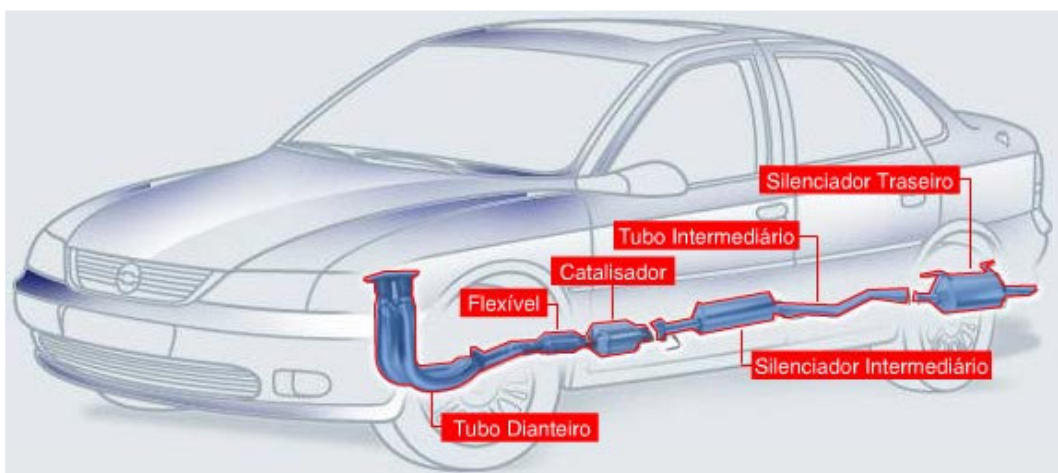
Com o uso constante, sofre desgastes provocados pelos resíduos corrosivos de combustível e óleo e deve ser trocado sempre que apresentar buracos ou rachaduras, peças danificadas, ferrugens, para não comprometer o bom desempenho do motor.

Perigo dos Gases

Os gases expelidos pelo escapamento contêm monóxido de carbono (gás venenoso) e dióxido de carbono, que podem causar vertigens ou sufocamento.

Catalisador

É um núcleo cerâmico impregnado com metais nobres, responsável pela conversão química dos gases poluentes emitidos pelo motor, em substâncias inofensivas para a melhoria contínua do ar.



Identificação de ruídos:

Ligar o carro, colocar em ponto morto e abaixar perto do cano de escape. Se tiver furos, há um sopro característico.

Se o ruído for parecido com o de pedras soltas batendo é indicação de que houve ruptura de material cerâmico da peça. É um problema sério que pode entupir o escape e causar pane no carro.

A BATERIA E O SISTEMA ELÉTRICO

Fonte de energia elétrica do carro. É um acumulador de eletricidade. Aciona o motor de arranque (que dá a partida ao motor) e é responsável por manter todo o sistema elétrico do veículo em funcionamento.

Tipos de Baterias:

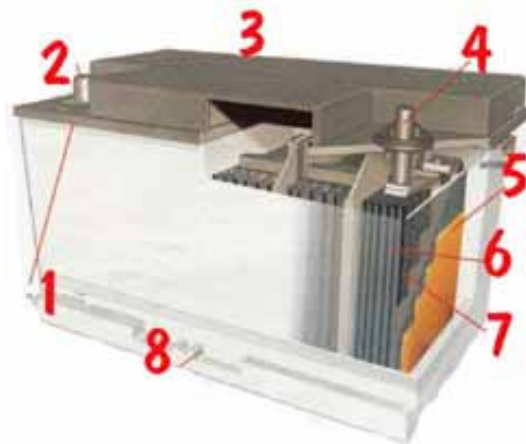
Convencional – Requer manutenção periódica, através do abastecimento com água destilada.

Selada – Não requer manutenção durante sua vida útil.

Manutenção baterias convencionais;

- Examine a cada 30 dias o nível da água (baterias convencionais). Se necessário complete com água destilada sem ultrapassar o nível.
- Verifique se existe oxidação (zinabre) nos pólos negativo e positivo.
- Certifique-se que a bateria esteja bem fixada, examinando o suporte.
- Faça periodicamente um check-up no sistema elétrico, verificando o sistema de carga tensão da correia e acessórios elétricos com defeito.

BATERIA



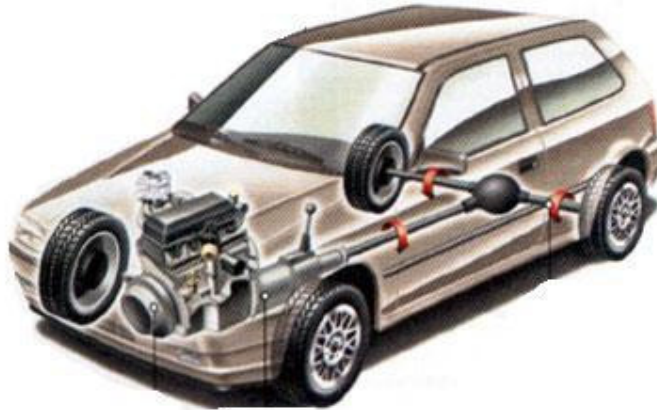
- | |
|---------------------------------|
| 1 – monobloco de polipropileno; |
| 2 – pólo negativo; |
| 3 – solução eletrolítica; |
| 4 – pólo positivo; |
| 5 – envelope separador; |
| 6 – placa positiva; |
| 7 – placa negativa envelopada; |
| 8 – sistema de fixação; |

ALTERADOR

O alternador é um gerador de corrente alternada que é transformada em corrente contínua por componentes eletrônicos. É acionado por uma correia ligada ao motor. A própria bateria é recarregada graças ao funcionamento do alternador. Com isso, ela fornece a energia que alimenta faróis, lanternas, ar-condicionado, vidros elétricos, rádio e CD Player e outros acessórios elétricos nos veículos.

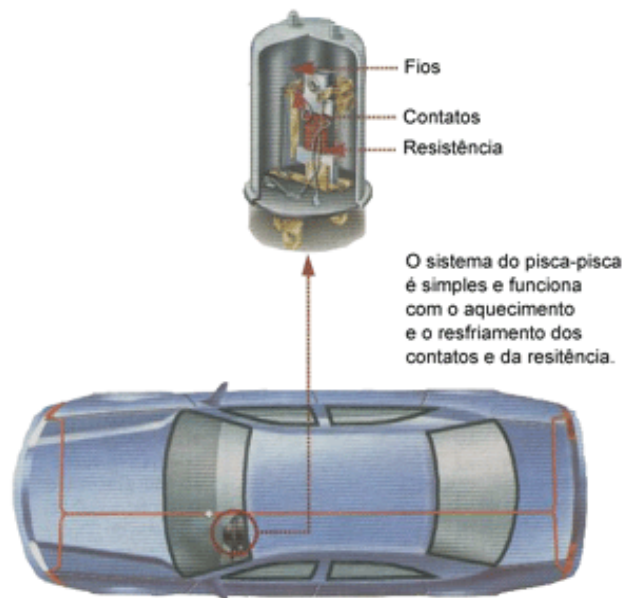
MOTOR DE ARRANQUE

O motor de arranque é o equipamento que transforma a energia elétrica da bateria em energia mecânica, transmitida ao motor para o início do seu funcionamento. Seu funcionamento é simples. Ao ligar o carro, o motor de partida faz girar uma roda dentada instalada no volante do motor para que este entre em funcionamento. Como ele exige uma grande energia, se alguém esquecer o rádio ou faróis ligados, a bateria pode descarregar. Por isso, manter a carga máxima da bateria é essencial para o seu bom funcionamento.



LUZES DE ALERTA DO PAINEL

As luzes dos indicadores de alerta acendem-se no painel quando se fecha um circuito elétrico. Por exemplo: as luzes que indicam a falta de óleo ou de fluido de freio estão ligadas a uma bóia dentro dos respectivos reservatórios. Quando o nível de líquido diminui, ela desce e encosta em um interruptor que fecha o circuito elétrico, fazendo a luz do painel acender. Esse alarme visual funciona também para todas as outras luzes que indicam o funcionamento ou problema em algum sistema. A própria lâmpada do freio de mão também indica pastilha de freio com desgaste.



Ruídos no painel:

Se o ruído for identificado como um atrito entre as partes plásticas, parecido com um barulho de correia em menor altura, é porque ocorreu o espelhamento das superfícies. Se for peça solta, o som é de batida seca com o carro em movimento, e pode ser necessário um calço com neoprene, borracha ou feltro. Nesse item, atenção especial deve ser dada a instalação de acessórios e equipamentos, como aparelhos de som, alto falantes, ar-condicionado e vidros elétricos, em oficinas que não sejam especializadas.

SISTEMA DE ILUMINAÇÃO

O sistema de iluminação de seu veículo é fundamental, tanto para você enxergar bem o seu trajeto, como para ser visto por todos os outros usuários da via e assim, garantir a segurança no trânsito. Sem iluminação, ou com iluminação deficiente, você poderá ser causa de colisão e de outros acidentes.

LUZES

A falta ou excesso de luminosidade podem aumentar os riscos no trânsito. Ver e ser visto é uma regra básica para direção segura.

O farol baixo deve ser usado na cidade e na estrada. O alto pode ser utilizado quando se trafega sozinho em uma rua ou estrada durante a noite. Ela amplia o campo de visão. Porém, não se deve utilizar farol alto se houver na direção contrária ou se existir outro carro à sua frente. Em ambos os casos o ofuscamento vai prejudicar a visibilidade do outro condutor. Para viajar com o carro carregado é

recomendável verificar a regulagem da altura dos faróis, já que o veículo ficará com a traseira mais baixa em relação á dianteira.

LIMPADOR DE PÁRA-BRISA

É um equipamento de primeira necessidade. Seu bom funcionamento é sinônimo de segurança em dias de neblina ou chuva. Verifique periodicamente a pressão do braço do limpador, a borracha das palhetas (se ela passa e deixa marcas no vidro, está na hora de trocá-las), bem como o jato de esguicho de água do pára-brisa. Mantenha sempre o nível de reservatório de água.



Principais cuidados com a Palheta do Limpador de pára-brisa:

Quando a borracha perde a flexibilidade, faz um barulho grave. Caso se rompa, a haste metálica pode entrar em contato com o vidro, fazendo um ruído agudo, além de riscar o pára-brisa.

FUSÍVEIS

São simples de trocar, porque geralmente a caixa que os contém encontra-se em lugares de fácil acesso. O mais difícil é saber a que setor eles se referem. Por exemplo, se os faróis não acendem, a busca começa pelo quadro de fusíveis. Ele varia de lugar conforme o modelo do veículo. Para identificar a peça danificada, verifique um a um. Os queimados apresentam a fina lâmina interna rompida. Na dúvida, procure a informação no manual do proprietário (sempre uma leitura obrigatória), onde encontrará o esquema das posições de cada peça e seu equivalente. Em carros mais modernos, com eletrônica embarcada, a queima de fusíveis é mais rara. Em todo caso, é bom ter alguns de reserva no carro.

AR-CONDICIONADO

Aparelho que muda a temperatura e a umidade de um ambiente dentro dos limites pré-fixados. Na realidade, o ar-condicionado não é propriamente um gerador

de frio, e sim um transformador de ar ambiente para frio com ajuda de um gás refrigerante que o alimenta. Possui um filtro para eliminar impurezas vindas do ar externo. Recomenda-se uma revisão anual para verificar o filtro (que pode acumular fungos, por exemplo) e o nível do gás e liga-lo também no inverno para que seus componentes não fiquem ressecados. Nos carros 1.0 que têm ar-condicionado instalados de fábrica, sistemas desativam momentaneamente o aparelho, canalizando toda a potência possível para o motor em ultrapassagens, por questão de segurança. Atenção: todo ar-condicionado retira de 7,5 a 15 cavalos de potência do motor.

PNEUS E RODAS

Sua finalidade é calçar e suportar a carga do veículo, proporcionando segurança, conforto. Para cada veículo há um tipo de pneus apropriado. Isso evita má aderência e proporciona conforto e resistência ao transportar carga e passageiros.

DICAS:

Desgaste – O pneu deverá ter sulcos de, no mínimo, 1,6 milímetros de profundidade. A função dos sulcos é permitir o escoamento de água para garantir a perfeita aderência ao piso e a segurança, em caso de piso molhado;

Deformações na carcaça – Veja se os pneus não têm bolhas ou cortes;

Dimensões irregulares – Não use pneus de modelo ou dimensões diferentes das recomendadas pelo fabricante para não reduzir a estabilidade e desgastar os outros componentes da suspensão;

Rodas – Um problema no rolamento lembra o barulho de uma turbina de avião e ocorre de acordo com a velocidade;

Balanceamento das Rodas – Vibração forte no volante que aumenta de acordo com a velocidade, atinge um pico e diminui conforme o veículo vai rodando mais rápido;

Pneu cantando – Ocorre porque a geometria da suspensão está errada e necessita de alinhamento. Se o pneu canta facilmente em manobras curtas e curvas lentas, vai se desgastar muito cedo;





MANUTENÇÃO

- Calibre semanalmente, com os pneus frios e de acordo com a pressão indicada pelo fabricante do seu veículo;
- Faça alinhamento e balanceamento a cada 10.000 km;
- O rodízio de pneus também deve ser feito a cada 5.000 km;
- Evite impacto com buracos ou guias e freado brusco;
- Mantenha as válvulas sempre tampadas;
- Evite excesso de carga.

CUIDADOS COM AS RODAS

Elas não devem estar tortas, amassadas, trincadas ou enferrujadas.
Para comprar as rodas, procure lojas especializadas que ofereçam garantia e orientação técnica.

BALANCEAMENTO

É o equilíbrio do conjunto pneu/roda, através de contrapesos. O desbalanceamento provoca vibrações no volante, desconforto ao dirigir, perda de tração e estabilidade, dificuldade em manter o veículo na trajetória, desgastes prematuros dos rolamentos, amortecedores, terminais de direção e desgastes prematuros dos pneus.

Quando Balancear?

- A cada 10.000 km, ou quando sentir vibração no volante.
- Ao desmontar o pneu do aro.

DICA:

Calibrar os pneus semanalmente.

ALINHAMENTO

É a regulagem, da posição das rodas, ajustadas em determinados valores para garantir conforto, segurança e estabilidade ao dirigir.

Causas do Alinhamento:

- Desgastes prematuros das peças. Folgas.
- Desgastes irregulares e prematuros dos pneus.
- Estacionar apoiando rodas na guia.
- Pancadas na roda causada por buracos.
- Constantes trepidações em pavimentos irregulares.
- Sensibilidade ao dirigir.

**SUSPENSÃO**

Seu objetivo é controlar a estabilidade, trepidação e flutuação causadas pelo contato do conjunto pneus/rodas com o solo. Sem as peças fundamentais como amortecedores e molas não seriam possíveis amenizar o impacto das rodas com o solo, transmitindo desconfortos aos ocupantes do carro. Quando gastos, podem causar e perda de controle do veículo e seu capotamento, especialmente em curvas e nas frenagens.

**DICA:**

Se o barulho for seco e constante em pisos irregulares, como terra batida e paralelepípedo, pode ser mau funcionamento de algum elemento isolante entre os materiais metálicos. Pode afetar a geometria da suspensão e provocar o desgaste excessivo dos pneus.

AMORTECEDORES

O amortecedor auxilia o trabalho das molas, limitando suas oscilações, reduzindo e impedindo as trepidações.

Problemas causados por amortecedores em mau estado:

- Saltos descontrolados das rodas;
- Desgastes irregulares dos pneus;
- Desgastes prematuros das peças da suspensão;
- Perigo ao frear;

MOLAS

A mola é o componente da suspensão que sustenta todo o peso do veículo.

Problemas:

- Danos ao amortecedor e demais peças da suspensão;
- Desgastes prematuros dos pneus;
- Falta de estabilidade do veículo;
- Menor segurança.

Obs.: As molas são trocadas aos pares.



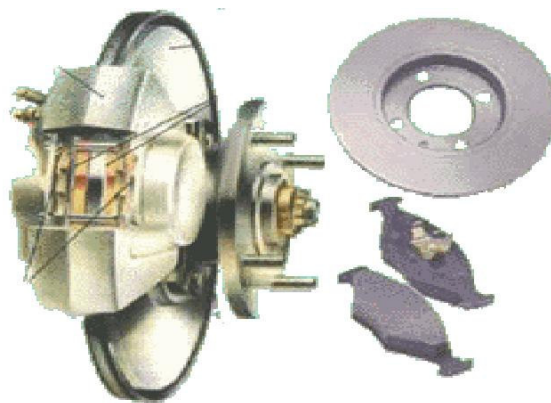
FREIOS

É um sistema que tem por finalidade controlar a moderação da velocidade, a parada e a imobilização do veículo quando estacionado. O sistema de freios é uma das partes vitais do veículo. Devidamente conservado e ajustado, garante uma frenagem segura sob as mais diversas condições de tráfego. Nos veículos com sistema ABS (central eletrônica que recebe sinais provenientes das rodas e gerencia a pressão no cilindro e no comando dos freios, evitando o bloqueio das rodas) verifique no painel, a luz indicativa de problemas no funcionamento.

Os principais componentes do sistema de freios são: sistema hidráulico, fluido, discos e pastilhas ou lonas, dependendo do tipo de veículo.

Veja as principais razões de perda de eficiência e como inspecionar:

- Nível de fluido baixo: é só observar o nível do reservatório;
- Vazamento de fluido: observe a existência de manchas no piso, sob o veículo;
- Disco e pastilhas gastos: Verifique com um profissional habilitado;
- Lonas gastas: Verifique com um profissional habilitado;



Cuidados e Manutenção

Verifique regularmente o nível do fluido de freio no reservatório/Pastilhas de freio. Lembre-se o tempo de troca, é uma vez ao ano.

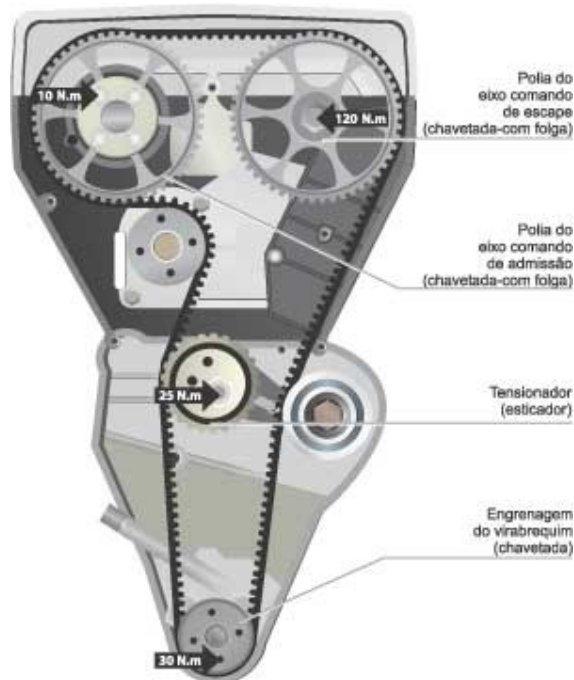
DICA:

Um ruído bem agudo indica pastilhas de má qualidade. Um ruído de baixa frequência indica fim das pastilhas. Quando os elementos de atrito estão no fim, sua troca é necessária para evitar danos nos discos.

CORREIA DENTADA

A correia dentada (que não transmite o movimento por atrito, mas pela tração exercida pelos dentes da correia sobre os dentes da polia) tem a função de transmitir a rotação do virabrequim para o eixo que comanda as válvulas do motor, sem que haja um deslizamento da correia na polia.

Obs.: Se a correia quebrar, o motor pára e não funciona. Tentativas podem danificar peças e até um possível problema de motor. Quanto mais anos de uso tiver o veículo, mais seguida será a troca.



DICA:

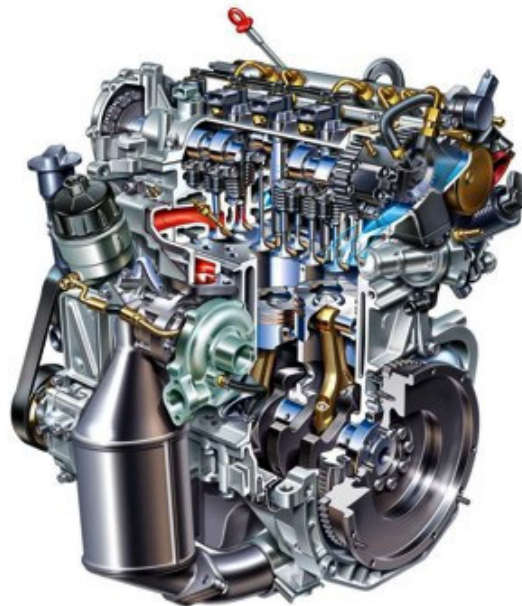
Um tipo de apito alto e agudo indica que a correia está gasta e não cumpre sua função. Verifique se a lateral da correia está polida e se a polia, além de espelhada, também perdeu a pintura. O ideal é a troca das duas peças.

EMBREGENS

Existentes nos veículos com câmbio manual e nos semi-automáticos, a peça intermediária que liga o motor à caixa de câmbio é composta por um platô, e a carcaça que gira na mesma rotação do motor. Nos carros de transmissão automática, a embreagem não existe. Em grande parte dos carros, o pedal da embreagem começa a endurecer a partir dos 30.000 quilômetros, porque o conjunto passa a apresentar desgastes. Evite ficar com o pé em cima do pedal de embreagem.

ÓLEOS

São usados para diminuir o atrito entre peças móveis do motor e do câmbio. Fundamentais para o bom funcionamento de veículo, devem estar sempre dentro dos níveis recomendados pelas fábricas. O do motor requer trocas periódicas, também especificadas pelos fabricantes. Importante: não misture óleo mineral com sintético. O lubrificante cumpre um "roteiro" pelos componentes internos do propulsor para aliviar o atrito entre as peças.



DICAS:

- Trocar fluido de freio a cada 15.000Km;
- Trocar óleo do motor a cada 5.000Km;

DICAS DE SEGURANÇA

O cinto é peça fundamental para a segurança do motorista e dos passageiros e é de uso obrigatório. Existe para limitar a movimentação dos ocupantes de um veículo, em casos de acidentes ou numa freada brusca.

- Verifique sempre se os engates e os pontos de fixação da peça estão bem conservados e presos;
- As tiras devem estar bem costuradas e sem folgas e veja se não têm cortes, para não se romperem numa emergência;
- Confira se não existem dobras que impeçam a perfeita elasticidade;
- Teste o travamento para ver se está funcionando perfeitamente;
- Verifique se os cintos dos bancos traseiros estão disponíveis para utilização dos ocupantes;
- Lugar de criança é no banco de trás;
- Não deixe o veículo ligado em ambientes fechados;
- Evite dirigir com salto alto;
- Não use celular ao dirigir;

Alguns veículos não possuem banco traseiro. Excepcionalmente, e só nestes casos, você poderá transportar crianças menores de 10 anos no banco dianteiro, utilizando cinto de segurança. Dependendo da idade, elas deverão ser colocadas em cadeiras apropriadas, com utilização do cinto de segurança.

EQUIPAMENTOS DE EMERGÊNCIA

Estes são equipamentos obrigatórios. A lei obriga a tê-los.

Porém, são de extrema utilidade e nunca podem faltar em seu veículo, pois nunca saberá o momento certo em que irá precisá-lo:

- Estepe;
- Extintor;
- Triângulo;
- Macaco;
- Chave de roda.



DICAS IMPORTANTES

Dependendo de como é dirigido, um veículo em condições normais pode ter seus consumo aumentado ou diminuído em 50 %. Isso demonstra claramente a importância da ação do motorista no rendimento ideal do automóvel.

Verifique sempre o nível de óleo do motor e o nível de água do reservatório do radiador. Jamais abra a tampa do reservatório com o motor quente, pois causará grandes danos, o mesmo fará uma explosão.

O consumo de combustível de um veículo é diretamente proporcional à velocidade com que ele se move. Quanto maior a velocidade, maior o consumo.

Desregulado, um automóvel jamais será econômico. A manutenção periódica de certos componentes é decisiva para diminuir o consumo de combustível. Velas desgastadas, ignição desregulada, filtro de ar sujo, são alguns dos fatores que provocam aumento significativo no consumo do veículo.



PREVENÇÃO EM ACIDENTES COM VEÍCULOS

Ao se deparar em um acidente ou fizer parte dele, seja ele qual for, adote essas medidas:

- Mantenha a calma, pessoas nervosas ficam sem saber o que fazer...
- Identifique (sinalize) o local. A segurança das demais pessoas é muito importante...
- Acione o serviço especializado (resgate, corpo de bombeiros) através do fone 193 ...
- Dê o maior número de informações possíveis ao Serviço de Resgate ...
- Procure não mexer nas vítimas, a não ser em caso de eminente perigo de : Novo acidente, explosão, etc...
- Tranqüilize as vítimas...
- Oriente-as a respeito de que o Resgate já está a caminho com o pessoal especializado ...
- Procure manter as vítimas imóveis...
- Crianças geralmente ficam muito assustadas e não aceitam nenhum tipo de abordagem (querem somente os pais) ...
- Tenha muita paciência nesta hora, adquira a confiança das crianças.

“Lembre-se, a melhor ajuda as vítimas está em adotar essas medidas e não **“pegas e transporta-las de qualquer maneira”**”.

CHECK-UP PARA VIAGEM

Estes são alguns itens importantes a serem verificados. Lembre-se: é importante agendar sua revisão com antecedência.

Verifique:

- Mangueiras do sistema de freios e do arrefecimento do motor;
- O nível do reservatório do líquido de arrefecimento, do óleo do motor, da caixa de direção hidráulica, da água do lavador do pára-brisa/vidro traseiro e o funcionamento dos limpadores.
- Calibre os pneus, inclusive o reserva, ainda frios.
- A tensão das correias,
- Cheque o funcionamento do sistema de freios e a espessura das pastilhas.
- Os filtros de óleo, de combustível, filtro de ar.
- Amortecedores, pivô, ponteira de direção, cofias, buchas de suspensão.
- Funcionamento dos faróis, lanternas, indicadores de direção, iluminação da placa traseira, funcionamento dos instrumentos e iluminação do painel, pisca de alerta e buzina.



PREVENÇÃO E USO DE EXTINTORES E INCÊNDIO EM VEÍCULOS

Para evitar incêndio em veículos, ou se deparar com um, adote estas medidas:

- Realize manutenção regulares e periódicas no extintor do seu veículo.
- Não fume, nem permita que pessoas fumem em locais sinistrados, principalmente quando houver vazamento de combustível.
- Fumar em automóvel com todas as janelas fechadas, cria concentrações perigosas de monóxido de carbono.
- Forte cheiro de combustível no motor ou na cabine de seu carro, ou aumento repentino de consumo, são indícios de vazamento. Cuidado pode provocar um incêndio. Ao deparar-se com um incêndio em veículo, mantenha a calma e ligue para o serviço de emergência do corpo de bombeiros, pelo fone 193.
- Retire o extintor do seu local de origem de dentro do seu carro.
- Retire o pino de segurança.
- Aperte o gatilho até o fim.
- Aponte o extintor para a base do fogo, sempre na posição vertical.
- Verifique a direção do vento, é um fator muito importante para sua segurança.



PRIMEIROS SOCORROS

O que são os Primeiros Socorros?

Primeiros Socorros são as primeiras providências tomadas no local do acidente. É o atendimento inicial e temporário, até a chegada de um socorro profissional.

Estes são:

Uma rápida avaliação da vítima;

Aliviar as condições que ameacem a vida ou que possam agravar o quadro da vitima, com a utilização de técnicas simples;

Acionar corretamente um serviço de emergência local.

O que deve-se fazer primeiro? E depois?

Um veículo que está incendiando, um local perigoso (uma curva, por exemplo), vítimas presas nas ferragens, a presença de cargas tóxicas etc., tudo isso interfere na forma do socorro.

Suas ações também vão ser diferentes caso haja outras pessoas iniciando os socorros, ou mesmo se você estiver ferido.

Mas a seqüência as ações a serem realizadas vai sempre ser a mesma:

- 1 – Manter a calma;
- 2 – Garantir a segurança;
- 3 – Pedir socorro;
- 4 – Controlar a situação;
- 5 – Verificar a situação das vítimas;
- 6 – Realizar algumas ações com as vítimas;

O que *não* se deve fazer com uma vítima de acidente.

- Não movimente;
- Não faça torniquetes;
- Não tire o capacete de um motociclista;
- Não de nada para beber.

A importância de um curso prático.

Um treinamento em Primeiros Socorros vai ser sempre de grande utilidade em qualquer momento de sua vida, seja em casa, no trabalho ou no lazer. Podem ser muitas e variadas as situações em que seu conhecimento pode levar a uma ação imediata e garantir a sobrevivência de uma vítima. Isso, tanto em casos de acidente, como em situações de emergência que não envolvam trauma ou ferimentos.

Atuar em Primeiros Socorros requer o domínio de habilidades que só podem ser adquiridas em treinamentos práticos, com a compressão torácica externa, conhecida como massagem cardíaca, apenas para citar um exemplo.

Outras técnicas de socorro são diferentes para casos de trauma e emergências sem trauma, como por exemplo, a abertura das vias aéreas para que uma vítima respire, ou ainda a necessidade e a forma de se movimentar uma vítima, etc.